

# O Pequeno Servo

Jornal do Grupo Espírita Servos de Jesus - maio de 2005 - nº 4 - servosdejesus@hotmail.com

## Chico, Jesus e Judas

Em um de nossos abençoados encontros com o médium Chico Xavier, conversávamos a respeito do fascínio que a figura de Jesus exerce sobre os homens, em que pese alguns historiadores questionarem quanto à realidade de sua própria existência. Destacávamos a inspiração dos artistas, através dos tempos, seja na tela ou no mármore, no sentido de retratar, com a fidelidade possível, a Divina Face... E Chico acrescentava:

... "O interessante, meu filho, é que não há na História nenhuma personagem que substitua Jesus em nossos corações..."

Depois, falando de Judas, o apóstolo responsável pelo triste episódio da traição, o Chico nos disse:

... "Após a crucificação, antes que ressurgisse aos olhos de Madalena no terceiro dia, Jesus desceu às regiões abismais para confortar o espírito de Judas, que peregrinava nas sombras de terrível remorso... Antes de subir ao Pai, Ele desceu ainda... Lembremo-nos de que, redivivo, Jesus pediu a Madalena que não O tocasse... Era porque Ele estava ainda impregnado, digamos assim, com os fluidos e vibrações do ambiente que visitara, levando socorro a Judas; se ela O tocasse, por certo haveria de sentir-se mal..."

Os chamados "Pais da Igreja", em suas orações especialmente no "Credo", que também já foi muito alterado, diziam que, após a sua morte, Jesus tinha descido aos infernos... (hoje, na oração referida, diz-se que Jesus Cristo desceu à "mansão dos mortos"...). Descido com qual objetivo, perguntamos?!... É que Ele procurava por Judas..."

E o Chico, pelas revelações dos Benfeitores Espirituais, contou-nos que Jesus, colocando em seu colo a cabeça atormentada de Judas, lhe disse, compassivamente, que o que tinha ocorrido estava anunciado, havia séculos, pelas profecias e que o discípulo iludido havia sido um instrumento para tudo se cumprir... Alguém deveria fazê-lo, na síndrome judaico-romana...

A trágica incidência acabaria verificando-se, determinadamente, na pessoa dele, por força do seu livre arbítrio... Eis, então, quando o pobre Judas adormeceu nos braços do Divino Amigo, conseguindo, assim um pouco de paz.

Questionando o Chico, com referência ao desaparecimento do corpo de Jesus, ele afirmou, categórico:

... "O corpo de Jesus foi desintegrado por vontade Dele..."

Participando do nosso encontro naquela noite, alguns amigos deram-se pressa em levantar-se da mesa, sendo que um alegou a necessidade de tomar um copo d'água na cozinha...

Foi, então, que o Chico sorrindo, rematou baixinho.

... "Há pessoas cuja cabeça não suporta ouvir estes assuntos... Logo, um se levanta para beber água, outro vai lá fora para respirar"...

E nós, que também estávamos ali firmes, até o momento, pedimos licença para sair e ver o eclipse da Lua que, na noite do dia 16 de agosto, foi visível no Brasil...

Carlos A. Baccelli  
"A Flama Espírita"

**"O Evangelho é o sol da imortalidade que o Espiritismo reflete,  
com sabedoria, para a atualidade do Mundo".**

**Emmanuel - Vinha de Luz - prefácio**

## 3º FESTIVAL DE CALDOS

Data: 18/06/05

Horário: 18:00 às 21:00 horas

Local: Escola Municipal Augusta Medeiros - Rua: General Clark, 28

## Editorial

Muitas vezes pela dor, buscamos na Casa Espírita as soluções para os nossos problemas.

Após algum tempo de buscas e estudos percebemos que a dor é o apelo ao nosso ser para o trabalho e para renovação de nossa forma de pensar e agir. Mesmo assim, permanecemos assíduos na tarefa na iminência de que um dia chegaremos a nossa alforria.

Herculano Pires em seu livro O Centro Espírita nos diz: "a doença é cura de nossas imperfeições e a cura é que nos predispõe para as provas que ainda teremos de enfrentar", sendo assim perseveremos no trabalho, porque o remédio eficaz também necessita de tempo para transformar a dor em alegria.

## Pai Nosso

Pai Nosso que estás nos céus  
Na luz dos sóis infinitos  
Pai de todos aflitos  
Neste Mundo de escarcéus.

Santificado, Senhor,  
Seja Teu nome sublime.  
Que em todo Universo exprime  
Temura, concórdia e amor.

Venha ao nosso coração.  
O teu reino de bondade,  
De Paz e de clareza,  
Na estrada redenção.

Cumpra-se o teu mandamento  
Que não vacila nem erra,  
Nos céus, como em toda Terra  
De luta e de sofrimento.

Evita-nos todo o mal  
Dá-nos o pão no caminho,  
Feito de luz, no carinho  
De pão espiritual.

Perdoa-nos, Senhor  
Os débitos tenebrosos  
De passados escabrosos  
De iniquidade e de dor.

Auxilia-nos também,  
Nos sentimentos cristãos  
A amar aos nossos irmãos  
Que vivem distantes do bem,

Com a proteção de Jesus  
Livra nossa alma do erro,  
Neste mundo de desterro  
Distante da tua luz.

Que nossa ideal igreja,  
Seja o altar de caridade  
Onde se faça a vontade  
De teu Amor... Assim seja.

Francisco Cândido Xavier  
Ditado pelo espírito de Monsenhor Horta